

# Hospital de Cascais muda para uma gestão privada

1 Fevereiro, 2009

A partir de 1 janeiro 2009 o Centro Hospitalar de Cascais é gerido pela HPP Saúde – Parcerias Cascais, Sociedade Anónima. Esta entidade passou a gerir o Centro Hospitalar de Cascais até à passagem deste, para o novo Hospital de Cascais.

Este é um período de transição que se irá manter até ao início de 2010.

Neste contexto os enfermeiros com vínculo à Função Pública mantêm a sua relação jurídica de emprego sendo-lhes aplicável o actual quadro legal de carreira e a legislação e condições que venham a ser definidas futuramente com o Ministério da Saúde e para isso é necessário estar atento à negociação da “carreira”.

Mas ...

Mais de um terço dos enfermeiros que trabalham no CHC encontram-se em situação precária (empresa de subcontratação, CTC a terminar) e porque as dotações de enfermeiros existentes são manifestamente inferiores às definidas para dotações minimamente seguras.

Sendo assim, o SEP reuniu com o Conselho de Administração, em 28 de janeiro.

## O que disse o Conselho de Administração:

- Só agora é que nos foi permitido iniciar o diagnóstico integral da situação do atual Centro Hospitalar de Cascais;
- Estamos num processo de transição até irmos para o novo Hospital;
- Temos interesse em motivar os trabalhadores;
- Estamos num processo de reestruturação de todos os serviços;
- Nesta fase só faremos contratos por 8 meses que poderão ser renovados;
- Aos enfermeiros, estamos a propor um CIT com contratos de 40 horas tendo por base as 35 horas da Função Pública ( regra de 3 simples);
- O pagamento das horas de qualidade destes enfermeiros em CIT será na base do que esteja definido no Código de Trabalho;
- Manteremos por algum tempo a empresa de subcontratação;
- Queremos desenvolver as matérias relacionadas com as condições de higiene e segurança no trabalho;
- Estamos disponíveis a ter uma reunião com o sindicato sobre os Recursos Humanos necessários para o novo Hospital.

## O que propôs o SEP:

- Dificilmente se conseguirá motivar os enfermeiros com contratos de trabalho como o que foi proposto nesta fase;
- Valor hora tendo por base as 35 horas mas com obrigação de fazer 40 horas;
- Regime de exclusividade sem qualquer contrapartida;
- Horas de qualidade só a partir das 22 horas e na base do Código de Trabalho.

- O contrato de trabalho de 40 horas deveria ter um acréscimo de 24% em relação ao horário de trabalho de 35 horas;
- As horas de qualidade deveriam ter valor idêntico aos do Enfermeiros da “ Função Pública”;
- Que deveria fixar todos os enfermeiros em detrimento das empresas de subcontratação (a isso estão obrigados legalmente);
- O SEP mantém-se disponível para trabalhar em propostas e soluções sobre higiene e segurança no trabalho assim como sobre os recursos humanos necessários ao novo Hospital.

**Face ao carácter discricionário das propostas de CIT, em relação ao que se pratica noutros hospitais públicos com gestão empresarial ou privada, o SEP apela a que todos os enfermeiros do CHC participem nos plenários que se irão realizar durante o mês de fevereiro.**